

Taça de Portugal de Esperanças de Canoagem 2026 em VN Barquinha



Dia 27 de junho

p07

VN Barquinha abre concurso para construção e exploração de campos de Padel



O Município de Vila Nova da Barquinha tem a decorrer o prazo para apresentação de propostas no âmbito da Hasta Pública n.º 03/2026.

p06

Praia do Ribatejo altera trânsito em duas ruas



A Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo informa sobre alterações efetuadas na circulação de trânsito.

p05

Feira do Tejo 2026: conheça o programa completo



p10-11

Em junho, o plano de operações do DECIR 2026 entra na fase Charlie



Durante o período mais crítico (fase Delta), o dispositivo contará com 136 equipas, 448 operacionais, 135 veículos e quatro máquinas de rasto.

p06



agência funerária **PACHECO**

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funeraliapacheco.pt
geral@funeraliapacheco.pt
www.facebook.com/funeralia.pacheco

SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

Exposição
O caminho pelas Ordens de Cavalaria
Vila Nova da Barquinha
16.05 a 05.06.2026

Ordo Templum


Posto de Turismo

16 maio | 15:30
Abertura da Exposição

Manuel Mourato | Presidente da Câmara Municipal VN Barquinha
Mafalda Nascimento | GOVCDPP-IA - A Ordem do Hospital
José Medeiros | Historiador, Investigador, A Ordem do Templo
Margarida Ivo da Silva | OPCTJ, A Ordem de Cristo
Rainer Daehnhardt | Investigador, A Ordem Teutónica

Moderação: Mafalda Nascimento | Secretária-Geral OPCTJ

+ Informações:
turismo@cm-vnbarquinha.pt
249 720 358 (chamada rede fixa)



AVISO

Tejo Ambiente realiza campanha de controlo de pragas no concelho de VN Barquinha

TEXTOTEJO AMBIENTE



Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A. vai realizar uma campanha preventiva de controlo de pragas na rede pública de águas residuais em várias localidades do concelho de Vila Nova da Barquinha.

Esta intervenção tem como principal objetivo reforçar as condições de higiene e salubridade pública, reduzindo a presença de pragas urbanas e pre-

venindo a sua proliferação nas infraestruturas de saneamento.

O planeamento previsto para os trabalhos é o seguinte:

Dias 25 e 26 de maio – Vila Nova da Barquinha;
Dia 27 de maio – Atalaia;
Dias 28 e 29 de maio – Praia do Ribatejo e Tancos.

A Tejo Ambiente informa que, durante a realização dos trabalhos, poderão verificar-se con-

dicionamentos temporários na circulação rodoviária e na utilização da via pública, agradecendo desde já a compreensão de todos os munícipes.

A empresa apela ainda à colaboração da população, incentivando os utilizadores a promoverem igualmente ações de controlo de pragas nas suas propriedades privadas, contribuindo para uma maior eficácia e abrangência desta campanha preventiva.

ESTAMOS A RECRUTAR

AJUDANTE DE COZINHA

Envie o seu CV para
restaurantestop1978@gmail.com

ou contacte-nos
através do 913 381 820

RestauranteStop




Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlseguros.com.pt

CONTACTOS ÚTEIS

Atendimento ao Múncipe

(marcação prévia, através do telefone 249720364*)

Edifício dos Serviço Municipais:

- Atendimento Geral ao Público;
- Serviços da Assembleia Municipal;
- Tesouraria;
- Secção de Taxas e Licenças;
- Gabinete de Atendimento ao público pelo Presidente da Câmara, Vereação e Chefes de Divisão

Horário:

Segunda a Sexta-feira, das 9:00 às 12:30, 14:00 às 16:00

Contactos:

Morada: Praça da República, 2260-411 Vila Nova da Barquinha

Tel: 249 720 350*

*Chamada para a rede fixa nacional

Junta de Freguesia de Tancos



Tel.: 249 712 094
(custo chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: jftancos@gmail.com

Junta de Freguesia de Atalaia



Tel: 249 710 619
(custo chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: juntafregatalaia@sapo.pt

Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo

Tel.: 249 733 940
(custo chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: geral@jf-praiadoribatejo.pt

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
CEMITÉRIO DE PRAIA DO RIBATEJO
(DE MARÇO A SETEMBRO)
TODOS OS DIAS
Das 8h00 às 19h00



Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha

Largo 1.º Dezembro
2260-403 Vila Nova da Barquinha
Tel: 249720358
(custo chamada para a rede fixa nacional)

Horário

Dias úteis 09:00 - 12:30/14:00 - 17:30

BOMBEIROS VN BARQUINHA

Morada: Rua dos Bombeiros
2260-396 Vila Nova da Barquinha



Horário de funcionamento
9:00 - 16:00

Telefone Quartel: 249 710 629
(chamada para a rede fixa nacional e com custo de acordo com o seu tarifário)



Geral 249 247 700
(*custo de chamada para a rede fixa nacional)

Avarias 808 200 376
(*custo de chamada local para a rede fixa nacional)

PUBLICIDADE

encontro num SORRISO
clínica médica e dentária

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatria Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha

Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossCabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA

Director Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

VN BARQUINHA

53.º aniversário do curso de professores do magistério primário de Leiria na Barquinha

TEXTO e FOTO FERNANDO FREIRE



Decorreu no dia 19 de maio de 2026, o 53.º aniversário dos professores reformados do magistério primário de Leiria, ano de 1971-1973. Estiveram presentes 31 professoras e um professor deste curso, sendo Rosa Homem e Manuela Aranha residentes na freguesia da Praia do Ribatejo, deste concelho, bem como 2 colegas de Montalvo, Constância, sendo os demais de vários pontos do país.

De manhã embarcámos no Cais de El Rei D. Manuel, em Tancos, tendo por mestre de festas a colega Rosa Homem, e viajámos até ao grandioso castelo de Almourol, com visita guiada por Fernando Freire. Contou-nos as histórias da sua fundação, as novidades trazidas por Dom Gualdim Pais na sua construção, as suas lendas e os seus enigmas.

Na ida e no regresso, num barco que levou todos os convivas, apreciámos a grandeza da paisagem do pego de Almourol e as margens ribeirinhas soberbas de Tancos e Arripiado. O almoço decorreu no Restau-

rante Almourol, de José Ferreira, em Tancos, que nos deliciou com um ótimo almoço. No restaurante estava patente uma exposição organizada com carinho por Rosa Homem, a reconstituição da sala de aula nos anos 70, com o livro de curso, livros do ensino primário, de leitura, de problemas, de gramáticas, de história, uma carteira escolar, uma lancheira e cesta para o almoço, pasta escolar, bolsa escolar, etc. Muitas recordações de encantamento e de memórias de tempos que já lá vão.

À tarde assistimos a um espetáculo de variedades com o grupo da Tuna e com o grupo de cavaquinhos da Formação Ocupacional de Seniores (FOS), a “Universidade Sénior” do concelho da Barquinha que nos fascinaram com a sua boa disposição e harmonia. Foi uma ocasião de partilha, celebração e marcante a todos os níveis: para reforçar laços, homenagear trajetos de vida, dedicação à sociedade e lembrar que o valor de quem ensinou permanece para sempre.

A BEM DIZER...

A escola dos cães



OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Quem lê regularmente estas crónicas há de pensar que eu tenho alguma fixação com cães, visto ser esta já a terceira que escrevo a propósito deles – ou melhor, do que alguns humanos fazem deles. Não se trata de fixação, mas de estupefação sobre o que, em nome do bem-estar animal, certa gente urbana anda a fazer aos pobres canídeos que a natureza destinou a viver à larga e os homens, pensando mais em si próprios do que neles, vêm enclausurando em acanhados apartamentos.

Há dias em Barcelona constatei que há donos que já não levam os cães a passear. Em vez disso, arranjam-lhes «guarderias caninas de dia», como a fotografia mostra, uma espécie de escola ou campo de férias para onde os mandam como se fossem meninos. A carrinha passa a buscá-los de manhã e devolve-os pela tarde. Nas horas em que permanece na «guarderia», enquanto o dono trabalha, o cãozinho, sempre liberto da coleira, usufrui de um diversificado programa de atividades lúdicas, num «campo de 3500 metros quadrados», para exercitar o físico, libertar energias e socializar. Que vida de cão...

Barcelona, cidade de Gaudí, das ramblas e das revoluções estéticas, alcançou enfim a derradeira síntese do urbanismo contemporâneo: apartamentos demasiado pequenos para seres humanos se sentirem felizes, mas perfeitamente adequados a bulldogs desde que tenham acompanhamento pedagógico. A crescente humanização dos cães vai-os transformando em cidadãos de agenda preenchida, com compromissos, transporte dedicado e atividades extracurriculares. O cão cidadão já não ladra: socializa. Não corre: estimula competências motoras. Não brinca: participa em experiências lúdicas supervisionadas por técnicos certificados.

Seguindo este caminho, daqui a alguns anos haverá porventura reuniões de pais caninos, relatórios de socialização dos cachorros, planos de recuperação para desadaptações detetadas e necessidades

educativas especiais. Um boxer repetirá o semestre por dificuldades de integração no recreio; um golden retriever será diagnosticado com hiperatividade; e um cocker spaniel descreverá memórias traumáticas sobre a pressão académica ou o bullying canino a que foi sujeito.

A modernidade tem destas ironias: o animal, outrora destinado a guardar casas e quintais, estendendo-se ao sol quando não tinha que fazer, vive agora numa logística emocional muito sofisticada. Há cães com nutricionista, terapeuta comportamental, intolerância ao glúten e ansiedade de separação. O mais admirável é que, pelos vistos, são cada vez menos, na cidade, os que parecem achar isto estranho. E talvez tenham razão. Afinal, a História ensina-nos que boa parte da evolução humana consiste em transformar absurdos em rotinas elegantes.

Entretanto, a carrinha escolar segue pelas movimentadas ruas de

Barcelona, recolhendo passageiros de quatro patas para mais um dia intenso de aprendizagens relevantes e recreio institucional. E nós, humanos cada vez mais fatigados, observamos a cena com uma mistura de sátira e inveja. Porque, no fundo, suspeitamos de uma verdade incómoda: há cães, nesta cidade e noutras, com uma vida pessoal (se assim se pode dizer) e social bem mais cuidada do que a nossa. O que não quer dizer, evidentemente, que os cães se sintam felizes.

A humanização dos cães a que estamos a assistir, por ser antinatural, é por natureza absurda. Tão absurda, afinal, como a nova moda – que pelos vistos já vai tendo muitos adeptos e que um dia destes hei de trazer aqui – da animalização das pessoas. Os cães não são chamados a dar opinião e os demais bichos também não: tudo isto não passa de criações do engenhoso género humano, sempre em busca de novas rotinas elegantes.



CIM MÉDIO TEJO

Formação HITTS: Turismo Sustentável em Territórios Rurais

TEXTO CIM MÉDIO TEJO

Esta é uma iniciativa integrada no projeto HITTS (Heritage Innovation, Territory, Tourism and Sustainability), cofinanciado pelo programa europeu Interreg Sudoeste. A formação online gratuita

destina-se a operadores turísticos, alojamento local, técnicos de turismo, guias e empreendedores que pretendem desenvolver projetos turísticos sustentáveis com impacto positivo nos territórios rurais. para

mais informações, pode aceder em: <https://interreg-sudoe.eu/pt-pt/noticia-proyecto/free-hitts-online-course-practical-training-in-sustainable-tourism-limited-places/>

Interreg Sudoeste



Co-funded by the European Union



HITTS

Formação
TURISMO SUSTENTÁVEL EM TERRITÓRIOS RURAIS

- > 20 horas
- > 100% online
- > Aprendizagem flexível e autónoma
- > Programa internacional
- > Certificado
- > Vagas limitadas
- > Até final de junho



Inscreva-se já

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

PRAIA DO RIBATEJO

Nova sinalização de trânsito na Rua Dr. Francisco Cruz e Rua do Chafariz

TEXTO e FOTO JUNTA DE FREGUESIA DE PRAIA DO RIBATEJO

A Junta de Freguesia de Praia do Ribatejo informa que a Rua Dr. Francisco Cruz e a Rua do Chafariz sofreram alteração

ao trânsito. A nova sinalização já se encontra colocada e para a qual pedem a máxima atenção!



VN BARQUINHA

Município abre concurso para campos da prática desportiva Padel

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA



O Município de Vila Nova da Barquinha tem a decorrer o prazo para apresentação de propostas no âmbito da Hasta Pública n.º 03/2026, destinada à conceção, construção e concessão do direito de exploração de campos de Padel e edifício de apoio no Centro Municipal de Atividade Física AQUAGYM.

A decisão de abertura do procedimento foi aprovada por unanimidade em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no passado dia 18 de março de 2026, reforçando a aposta do executivo municipal na valorização das infraestruturas desportivas do concelho e na promoção de modalidades em crescimento. Publicado em Diário da República no dia 7 de abril de 2026, o aviso estabelece que os interessados podem apresentar propostas até às 16h00 do próximo dia 6 de junho de 2026, de acordo com as regras e condições definidas nas

peças do procedimento.

O projeto prevê a instalação de campos de Padel e respetivo edifício de apoio, criando novas condições para a prática desportiva e lazer, bem como potenciando a dinamização do AQUAGYM.

As peças do procedimento, compostas pelo Edital n.º 16/2026, Programa de Procedimento, Caderno de Encargos e anexos, encontram-se disponíveis para consulta no site oficial do Município em www.cm-vnbarquinha.pt, bem como em suporte físico no Edifício dos Serviços Técnicos do Município/Núcleo de Apoio Jurídico, na Praça da República, em Vila Nova da Barquinha.

O ato público de abertura das propostas terá lugar às 10h00 do dia útil imediatamente seguinte ao termo do prazo para apresentação das candidaturas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

CIM MÉDIO TEJO

Plano de operações do DECIR 2026 com foco na resposta rápida aos incêndios

TEXTO SÓNIA LEITÃO e FOTO AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

O Plano de Operações Sub-regional do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2026 foi apresentado no dia 14 de maio, mantendo a estratégia de ataque inicial musculado e o pré-posicionamento preventivo de meios nas zonas de maior risco da região do Médio Tejo.

O plano foi apresentado por David Lobato, Comandante Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo, que sublinhou que as consequências das tempestades do início do ano dificultarão o combate aos incêndios devido à dificuldade de acesso aos terrenos florestais e ao material combustível acumulado.

O dispositivo DECIR entrou, no dia 15 de maio, na fase Bravo, seguindo-se a fase Charlie em junho e a fase Delta entre julho e setembro, período de maior empenhamento operacional.

Durante o período mais crítico (fase Delta), o dispositivo contará com 136 equipas, 448 operacionais, 135 veículos e quatro máquinas de rasto pertencentes aos municípios de Abrantes, Ferreira do Zêzere e Mação e CIM Médio Tejo/ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Os corpos de bombeiros terão uma força operacional de 107 equipas e 384 operacionais, a par de equipas de sapedores florestais da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da GNR e da Afocelca. No que respeita a meios aéreos, também na fase Delta, o DECIR prevê até quatro aeronaves, entre helicópteros bombardeiros ligeiros e pesados, ficando um dos helicópteros sediado no Centro de Meios Aéreos de Sardoal.



O dispositivo para 2026 é idêntico ao de anos anteriores, contando com menos uma equipa de combate e menos uma equipa de apoio logístico, devido à escassez de recursos humanos nos corpos de bombeiros.

A estratégia operacional continuará assente na rapidez da primeira intervenção, considerada determinante para evitar incêndios de grandes dimensões, através do despacho imediato e reforçado de meios para as ocorrências.

David Lobato destacou ainda o reforço do uso de retardante, com maior capacidade de aplicação. Além de Santarém, os centros de Proença-a-Nova e Cernache do Bonjardim (Sertã) passam a ter aeronaves equipadas para este recurso, que será também utilizado por helicópteros ligeiros e médios no apoio

à contenção e modelação dos incêndios.

A apresentação do Plano de Operações Sub-regional do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) 2026 realizou-se no Centro Cultural Gil Vicente, no Sardoal, contando com a presença de Manuel Jorge Valamatos, Presidente da CIM Médio Tejo e da Comissão Distrital de Proteção Civil, e de Pedro Rosa, Presidente do Município de Sardoal.

Ambos sublinharam que o comando sub-regional do Médio Tejo tem desenvolvido um trabalho positivo no planeamento e combate aos incêndios rurais, defendendo a manutenção desta estrutura e considerando que uma nova reestruturação da ANEPC representaria um retrocesso na gestão do território.

CANOAGEM

CN Barquinhense obtém o Estatuto Utilidade Pública

TEXTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE



É com enorme satisfação e sentido de responsabilidade que comunicamos a publicação, em Diário da República, do Despacho n.º 5183/2026, de 21 de abril, que oficializa a atribuição do Estatuto de Utilidade Pública ao Clube Náutico Barquinhense.

Este reconhecimento ministerial representa um marco histórico na trajetória da nossa instituição e valida décadas de dedicação ao desporto, à formação de jovens e à promoção do território.

No nosso entender a atribuição deste estatuto reveste-se de uma importância estratégica para os diversos pilares que sustentam a nossa atividade:

Para o Clube Náutico Barquinhense, consolida a nossa credibilidade institucional e abre portas a novos mecanismos de financiamento e benefícios fiscais. É o selo de qualidade que premeia o rigor da nossa gestão e o impacto social das nossas iniciativas.

Para o Município de Vila Nova da Barquinha, reforça a imagem do concelho como um destino

de excelência para o desporto de natureza. Este estatuto projeta a Barquinha no panorama nacional, potenciando o turismo desportivo e a valorização do Rio Tejo como um ativo estratégico. Para a Canoagem de Portugal, representa o fortalecimento da modalidade. Ter mais um clube com estatuto de utilidade pública no centro do país significa uma rede federativa mais robusta, capaz de acolher provas de maior relevo e de continuar a alimentar as seleções nacionais com atletas de elite.

Este despacho não é apenas um título honorífico, mas sim um compromisso renovado. Continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com as entidades oficiais para elevar o nome de Vila Nova da Barquinha e da canoagem portuguesa, promovendo sempre os valores da ética desportiva e da sustentabilidade ambiental.

Agradecemos todo o apoio constante que tem permitido ao Clube Náutico Barquinhense navegar rumo a novos horizontes.

VN BARQUINHA

O Clube Náutico Barquinhense traz a competição da Taça de Portugal de Esperanças de Canoagem a VN Barquinha

TEXTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE

Irá realizar-se, no próximo dia 27 de junho, a competição da Taça de Portugal de Esperanças de Canoagem 2026, em Vila Nova da Barquinha. Esta é uma iniciativa do Clube Náutico Barquinhense (CNB), em parceria com a Federação Portuguesa de Canoagem e o Município.

Este evento, que reúne as maiores promessas da canoagem nacional, representa muito mais do que uma simples competição para o Clube:

Consagração de um Projeto: É o reconhecimento do trabalho árduo que o CNB tem desenvolvido na formação de jovens atletas e na promoção do desporto náutico no Rio Tejo.

Vitalidade Local: Receber centenas de atletas e famílias reforça o papel de Vila Nova da Barquinha como um destino de excelência para o turismo desportivo e de natureza.

O Futuro em Prova: Teremos a oportunidade de ver em ação os futuros campeões que, muito em breve, representarão as cores de Portugal em águas internacionais.

A competição foi reagendada, de 9 de maio para o próximo dia 27 de junho, devido às condições meteorológicas adversas previstas, especificamente a intensidade do vento, que punha em causa as condições de segurança, indispensáveis para a prática da modalidade, especialmente tratando-se de escalões de formação (Esperanças). A segurança e a integridade física dos jovens atletas são prioridade absoluta para o Clube. A



organização lamenta qualquer transtorno causado, mas reforça que esta era a única medida responsável perante a instabilidade climática que se previa. Esta decisão foi tomada pela organização em articulação com a Federação Portuguesa de Canoagem.

Detalhes da Nova Data:
Evento - Taça de Portugal de Esperanças de Canoagem Nova Data - 27 de junho
Local - Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha
Horários - Manutenção dos horários previstos (início previsto para as 10h)

Os Passos de Sísifo

Mudar ou transformar?



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar

*O poema não é o canto
que do grilo para a rosa cresce.*

*O poema é o grilo
é a rosa
e é aquilo que cresce.*

Natália Correia, 1955

Em abril participei num congresso de geografia na Albânia, durante o qual se realizaram diversas visitas de estudo. A Albânia viveu, até há poucos anos, uma pesada ditadura, cuja memória ainda está muito presente na sociedade. Mesmo os mais novos, que já a não viveram, ainda podem observar os vestígios materiais de uma autocracia a que não escapavam o radicalismo de dinamitar santuários religiosos ou delírios ridículos, como o de obrigar os homens a manter os cabelos curtos e as mulheres a usarem saias “nem muito curtas, nem muito compridas”.

A Albânia mudou. É uma sociedade onde se respira uma vontade enorme de liberdade, acompanhada de uma significativa noção de apreço, e não de mera tolerância paternalista, pela diferença. O convívio entre as três maiores comunidades religiosas, partilhando espaços e entrecruzando-se, é a evidência mais direta. Católicos, Muçulmanos e Protestantes partilham um mesmo sentimento de convivência democrática, que não ilude diferenças e até estranhamentos, mas os reconduz a uma matriz comum, pacífica e, certamente, cimentada pela memória recente das consequências do monopólio da “verdade”, sucessivamente assumido por pró-fascistas e pró-estalinistas ao longo de décadas.

A mudança é muito visível no encaço de caminhos que Portugal percorreu há umas décadas: um desenvolvimento muito rápido do turismo e das agendas

européias, ainda sem grande controlo ou antecipação de futuro; uma fortíssima presença de instituições internacionais, incluindo algumas universidades; uma rápida concentração da população na capital e algumas cidades do litoral, começando a esvaziar os espaços rurais; uma crescente especulação imobiliária nas grandes cidades, que vai expulsando a habitação para as periferias.

Hoje, todas as dúvidas e hesitações são superadas pela vontade de virar a página da ditadura e de construir um espaço mais dinâmico e com melhor qualidade de vida, que é medida sobretudo pelo poder de compra. Mas como será daqui a duas décadas, se se agravar o fosso social ou se abrirem desconfinanças culturais?

A Albânia vive, ainda, o ciclo da superação da ditadura, mas outras gerações virão. E nunca os males do passado evitaram de forma duradoura a condenação dos males do presente e do futuro.

Foi neste contexto que, com alguma surpresa, visitei uma antiga prisão política a poucos quilómetros da capital, transformada em pólo de produção agroturística. A minha primeira reação foi de resistência a uma iniciativa de não transformação daquele local em espaço de memória da ditadura. Mas, visitando local, verifiquei que logo na entrada está uma placa que explica que todos os edifícios onde hoje se produzem enchidos, queijo e produtos vinícolas, foram rigorosamente reconstruídos sobre as ruínas da prisão, preservando o seu aspeto. Uma janela de madeira carcomida pelo tempo figura como testemunho dessa prisão, em bom tempo derrubada.

Não há, pois, nenhuma negação ou minorização do que significou a prisão e a tortura de muitos, devido às suas ideias. Não

se trata, como comecei por pensar, de uma mera rentabilização económica de um testemunho de algo que se não deve esquecer, lá como cá. Mas a refuncionalização como espaço de produção visitável, num projeto de agroturismo que criou 120 postos de trabalho e se apoia nas pequenas produções regionais de leite e produtos agrícolas, não apenas preserva a memória da repressão, que é bem destacada, mas afirma a capacidade de a derrotar fazendo florescer algo sobre os seus escombros. O que, finalmente, está naquele agroturismo é uma estratigrafia visível, que demonstra de forma material e inequívoca, como a vida floresce e não se limita a mudar: pode transformar algo mau em algo melhor...

Tudo isto me fez pensar, meio século após a queda da ditadura em Portugal, como diversos museus e espaços de memória parecem não ter suficiente energia para resistir à desmemória de que tantas vezes fala o professor Vítor Serrão. Talvez a estratégia de “estratigrafia vertical” que encontrei na Albânia, seja complemento que faltou à “estratigrafia horizontal” de criação vitrinas sobre o passado, que tentam fazer crescer a consciência do passado a partir dele, que tem sido essencial da estratégia por cá. Certamente que, também na Albânia, a memória se apagará. Mas o testemunho verticalizado daquele agroturismo continuará a ser visitado por quem gosta de queijo ou de vinho, e isso poderá ajudar a que, passada a memória, ela seja substituída pela História e não pelo esquecimento. A História é o que permite inscrever os traumas na identidade, e seguir em frente sem o medo de existir a que se referiu José Gil há alguns anos.

Se for assim, a Albânia terá-se transformado, e não apenas mudado.

INFORMAÇÃO

Programa Botija Solidária em vigor durante 2026

TEXTO DIREÇÃO-GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA

O Programa Botija de Gás Solidária é um apoio financeiro extraordinário destinado a clientes domésticos economicamente vulneráveis, ajudando-os na compra de gás de petróleo liquefeito (GPL) engarrafado.

Objetivo do programa: Atenuar o aumento do preço do gás engarrafado, garantindo que todos os agregados familiares com menores recursos têm acesso a este bem essencial.

Qual o valor do apoio: Duas botijas por mês e por beneficiário, sem exceder o limite máximo de 12 botijas anuais;

Atualização excepcional (a partir de 25 de março de 2026): devido ao aumento do preço do gás engarrafado, o valor da comparticipação passa temporariamente para 25€ por botija de GPL, durante 90 dias, mantendo-se as restantes condições do programa.

Duração do programa: Válido durante 2026 ou até esgotar a dotação disponível.

Como funciona: O pagamento é feito nas Juntas de Freguesia aderentes, após verificação dos critérios de elegibilidade.

Quais as condições de atribuição da tarifa social de energia?

Tarifa Social Energia Elétrica: Para ter acesso à Tarifa Social Energia Elétrica, o consumidor tem que ter um contrato de fornecimento de energia elétrica em seu nome, destinado exclusivamente a uso doméstico em habitação permanente, com uma potência elétrica contratada em baixa tensão normal igual ou inferior 6,9

kVA, e se encontrar a receber da Segurança Social um dos seguintes apoios: Complemento solidário para idosos; Rendimento social de inserção; Prestações de desemprego; Abono de família; Pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez ou do complemento da prestação social para a inclusão; Pensão social de velhice.

Mesmo que não receba qualquer prestação social, pode beneficiar desta tarifa social caso integre um agregado familiar cujo rendimento total anual seja igual ou inferior a € 6 272,64, acrescido de 50 % por cada elemento do agregado familiar que não aufera qualquer rendimento, incluindo o próprio, até um máximo de 10. Para este efeito, é considerado agregado familiar, em cada ano, o conjunto de pessoas constituído pelo cliente final e os dependentes a seu cargo nos termos definidos no código do IRS. Tarifa Social Gás natural:

Para ter acesso à Tarifa Social de Gás Natural, o consumidor tem que ter um contrato de fornecimento de gás natural em seu nome, destinado exclusivamente a uso doméstico em habitação permanente, em baixa pressão, com consumo anual inferior ou igual a 500 m³, e estar a receber da Segurança Social um dos apoios já referidos.

O rendimento máximo anual, apurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira, é efetuado nos termos do n.º 2 do artigo 3.º da Portaria n.º 311-D/2011, de 27 de dezembro, na sua atual redação.

Botija Solidária

Como posso obter?

Juntas de Freguesia do Concelho

Condições:

- Beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE);
- Agregados familiares em que pelo menos um elemento recebe prestações sociais mínimas, previstas no regulamento.

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

Da atribuição de valor às coisas ontem e hoje



OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador
Ciências Sociais | IPT

Quando olhamos qualquer coisa com interesse demoramos nela o olhar e o pensamento. Estabelecemos critérios. Raciocinamos a partir do que nos foi dado conhecer. Aprendemos. Na análise e compreensão das coisas classificamo-las em coisas materiais e coisas imateriais. A classificação atribuída a um monumento gera, conseqüentemente, possibilidades e limites na sua gestão mas, igualmente, na sua fruição. Os públicos visitantes, independentemente das suas características etárias, literárias, sociais, religiosas, etc., ao acederem a este tipo de espaços fruem das narrativas e do que vêem e sentem. Retiram ilações. Os objetos são portadores de funcionalidades: práticas, estéticas e simbólicas. Os aparelhos murários e as coberturas de edifícios, bem como as decorações resultam da conjugação do par “engenho & arte”. No período de construção de atalaias e castelos aquando da designada Reconquista a luta da expressão com os materiais era sustentada na necessidade da funcionalidade prática. O Castelo de Almourol é testemunho da prática militar, da estética militar e da simbólica militar. Se, no atual panorama é símbolo identitário da estratégia da defesa do território e do controlo do Tejo, entregue aos Templários para garantir povoamento e segurança, a ressignificação como testemunho acaba por lhe trans-

mitir outro sentido: deixou de ser “fronteira” para se tornar um dos ícones da origem de Portugal. Com o devir da História os Templários passaram de força militar concreta para mito fundador. A ilhota do rio Tejo e o castelo ali construído, tornaram-se símbolos de identidade nacional e de presença templária. Memorável. Hoje, compreender o que os Templários faziam e como faziam integra-se na compreensão criativa do que eles representaram e do seu legado: escrutinados cientificamente. O conceito de Templarismo, posiciona-se como marca territorial e ativo memorial. Este aspeto também advém do facto da herança da Ordem do Templo e Ordem de Cristo, apropriada pelo Turismo (porque este é uma atividade económica e fenómeno social), se integrar na Cultura como experiência imersiva específica. A comemoração templária, se bem que encerre em si a ideia de marca territorial, de produto de turismo militar histórico e de narrativa comercializável, também é, uma forma clara de renovação do mito, do sentimento místico, do lugar de mistério, da espiritualidade? Sem dúvida! Todavia a romantização que coloca a ordem templária como «mística», «secreta», «mística», mantendo o lugar que já almejou não é incompatível com o “sentido” que, a meu ver, lhe devemos dar hoje: de facto, a honestidade crítica levar-nos-á ao limite

que impõe a qualquer comemoração templária em Almourol, a construção narrativa que resulta da preservação da memória pela prática exigente da história. As «micro-histórias» são, e continuarão a ser, muito relevantes. É necessário gerar novos questionamentos e interpretações que não descuram a produção científica direta e indireta sobre os monumentos fundamentais da nossa identidade no Mundo. José Mattoso ensinou-nos em “A História Contemplativa”, edição Bertrand (2020) em “Entre Mouros e cristãos no século XI”, página 85, o seguinte: “Os indivíduos de cultura árabe, fossem eles muçulmanos ou moçárabes, que aparecem nos documentos do século XI, conviviam pacificamente com os senhores locais, os cultivadores e, até, os monges cristãos vindos do Norte ou fugidos do Sul. Provavelmente contribuiriam mais para o bem-estar comum do que os sucessores de Almançor, ou do que os magnates e infanções portuguesas, galegos ou leoneses que depois os expulsaram deste território. A História não deve servir só para recordar os conflitos entre os poderosos, mas também o trabalho paciente e obscuro dos que precisam da paz para poderem subsistir. Tal como os palestinianos dos nossos dias.” Esta é uma visão que importa considerar-se à luz do labor de um dos nossos Mestres? Sim. Muito atual. De facto.



Concurso Nacional
de Acesso a Licenciaturas
Via Profissionalizante

Inscreve-te
nas Provas Centro
» 01 a 19 junho 2026

www.provascentro.pt

Condições de acesso
às Licenciaturas
do Politécnico de Tomar
em: <https://t.ly/WZAJD>

+ INFO:
t: 249 328 216.
balcaounico@ipt.pt
+351 913 950 802
(WHATSAPP)



EXPOSIÇÃO IBÉRICA DE FOTOGRAFIA
22 de maio a 30 de junho 2026
Inauguração - 22 de maio, às 16h30
Galeria Carlos Saramago do Centro Cultural Elvino Pereira

“Tejo Acima - Memórias Antigas”
Homenagem ao “Ti Fontes” - Filho do rio, guardião de memórias
26 de junho, às 17h, no Salão da Liga Regional
de Melhoramentos de Ortiga

VN BARQUINHA

FEIRA DO TEJO 2026: o programa das festas**6 de junho – sábado**

09h30: FOS Alive - Dia da Música Sénior (Essência da Partilha) – Largo 1.º Dezembro

9 de junho – terça-feira

17h00: Inauguração Exposição da Coleção de Arte da Fundação EDP "Escultura. Transmutação" – Galeria do Parque

18h00: Abertura oficial da Feira do Tejo

21h15: Danças de Salão (CIR Ex Tuna) – Aquapalco

22h30: Concerto Musical - DAVID ANTUNES & THE MIDNIGHT BAND COM EMANUEL MOURA – Palco Principal

00h00: Concerto musical - Understage – Palco Santo António

00h00: DJ Addline – Espaço Tasquinhas

10 de junho – quarta-feira (FERIADO)

10h00: TourisAlmourol 2026 - "Caminhar pela História, Navegar pelo Futuro, Celebrar o Presente" (Clube Náutico Barquinhense) – Concentração: Centro Náutico / consultar programa próprio

14h00: Entrega de Diplomas da Formação Ocupacional de Seniores (Essência da Partilha) – Auditório

15h00 - 18h00: Atelier Aberto de Desenho e Pintura com Cristina Garcia – Centro de Estudos de Arte Contemporânea / Inscrições e informações: galeria@cm-vnbarquinha.pt

15h30: Visita interpretativa ao Parque de Escultura Con-

temporânea – Concentração: Centro Cultural - limitado a 25 participantes - inscrições obrigatórias e limitadas: turismo@cm-vnbarquinha.pt

15h30: Workshop de Canoagem (Clube Náutico Barquinhense) - Parque Ribeirinho

15h30: XVII Encontro de Grupos de Música Tradicional (Barquinha Saudosa) – Palco Santo António

16h00: Lulu Esfregona e Lalá Brincalhona - teatro infantil (Universo dos Pequenos) – Parque Ribeirinho

16h30: Cerimónia oficial de entrega do prémio Orçamento Participativo Jovem – Auditório

18h00: Aula Aberta Aquagym – Largo 1.º Dezembro

19h00 - 20h00: Torres Farra –

21h00: Guardiões do Palco - concerto musical – Palco Santo António

22h30: Concerto Musical - DADOS VICIADOS - Tributo a Xutos & Pontapés – Palco Principal

00h00: DJ Addline – Espaço Tasquinhas

11 de junho – quinta-feira

15h00 - 18h00: Atelier Aberto de Desenho e Pintura com Cristina Garcia – Centro de Estudos de Arte Contemporânea / Inscrições e informações: galeria@cm-vnbarquinha.pt

16h00: Espetáculo "Como é bela a visão da minha janela" (Agrupamento de Escolas Constância) – Palco Santo António

19h30: Atuação alunos Escola de Música de Vila Nova da Barquinha (CUR) – Auditório

22h30: Concerto Musical - PAPHILLON – Palco Principal

00h00: DJ Addline – Espaço Tasquinhas

12 de junho – sexta-feira

10h00 - 13h00 | 15h00 - 18h00: Workshop de fotografia a preto e branco com Tiago Cacheiro (CM) – Centro de Estudos de Arte Contemporânea / Inscrições e informações: galeria@cm-vnbarquinha.pt

19h00: Marchas Populares (Associação de Pais Jardins de Infância)

21h00: Marchas Populares (Participantes: Associação de Pais ECV, JIVNB, JIMN, ATALAIA, CSPA) – Palco Santo António

22h00: FESTA M80

– Palco Principal

01h00: Concerto musical - Rocket – Palco Santo António

01h00: DJ Addline – Espaço Tasquinhas

13 de junho – sábado

09h00: Hastear da Bandeira – Praça da República

09h00 - 13h00: Circuito Distrital de "3x3-on-Playground" (Ass. Basquetebol de Santarém/ Sporting Clube Barquinhense) – Campo Basquetebol do Parque Ribeirinho

10h30 - 13h00: Pequenos Artistas - atelier para crianças – Centro de Estudos de Arte Contemporânea / Inscrições e informações: galeria@cm-vnbarquinha.pt

10h30 | 15h30: Visita orientada ao Castelo de Almourol (inscrição obrigatória) / limitado a 20 participantes - 4,00€/pessoa; Inscrições e informações: turismo@cm-vnbarquinha.pt

15h00: Entrega de Prémios Concurso "Meu querido Santo António" – Auditório

15h30: Workshop de Canoagem (Clube Náutico Barquinhense) – Parque Ribeirinho

16h00 - 20h00: Insufláveis – Parque Ribeirinho

16h00 - 18h00: Mila Flor & Companhia - animação de rua – Avenida Plátanos

16h30: Desfile e Festival de Folclore (GFPT) – Palco Santo António

18h30: Tangerina e Spirulina e a sua concertina - teatro infantil (Universo dos Pequenos) – Parque Ribeirinho

18h30: Missa em Honra de Stº



16h00 - 20h00: Insufláveis – Parque Ribeirinho

16h00 - 18h00: Mila Flor & Companhia - animação de rua – Avenida Plátanos

Avenida Plátanos | Largo 1.º Dezembro

20h00 - 22h00: Mila Flor & Companhia - animação de rua – Avenida Plátanos



António, seguida de Procissão – Igreja Matriz V. N. Barquinha

19h00 - 20h00: Torres Farra – Avenida Plátanos

20h00 - 22h00: Mila Flor & Companhia - animação de rua – Avenida Plátanos

22h00: JOSÉ CID - Concerto Musical - seguido de espetáculo piromusical – Palco Principal

00h00: DJ White – Espaço Tasquinhas

00h30: Concerto musical - Royal Pandemónio – Palco Santo António

14 de junho – domingo

09h00: 22.ª Concentração Vespa-palmourol (Vespa Clube de VN Barquinha) – Parque Ribeirinho

Artesanato, tasquinhas, desporto, música, folclore, animação de rua, teatro, dança, marchas populares, exposições

Horário da Feira do Tejo

9, 11 e 12 de junho: 18h00 às 00h00

10 de junho (Feriado): 15h00 às 00h00

13 de junho (Sábado): 15h00 às 00h00



Estará, também, patente no Centro Cultural a exposição do resultado da recolha documental promovida pelo Município, apenas durante os dias da Feira do Tejo:

Exposição "Cartazes das Festas de Vila Nova da Barquinha / Feira do Tejo"

de 9 a 13 de junho

Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Fernando Freire **Chefe de Redação** Novo Almourol **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Rita Inácio, António Matias Coelho, Sérgio Nunes **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Novo Almourol **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC n.º 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA, Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra, Tel. 239 499 922, Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura. O valor da assinatura anual é de 10€ para antigos assinantes (anterior a 2015) e de 12€ para novos assinantes.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N.º3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

VN BARQUINHA

ALMOUROL RIVERSIDE OPEN 2026 CAMPEONATO DE SPEEDCUBING

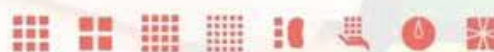



27 e 28 junho

 Pavilhão Municipal
"Manuel Maia"


O maior desafio de agilidade mental
está a chegar a Vila Nova da Barquinha!

INSCRIÇÕES ABERTAS






VESPA CLUBE V.N. BARQUINHA



...COM GRANDIOSO SORTEIO ONDE SE HABILITA A GANHAR ATÉ 10.000€



**22ª CONCENTRAÇÃO
VESPALMOUROL**

30 Vespa


14 DE JUNHO DE 2026

Evento exclusivo a veículos Vespa

INSCRIÇÕES até dia 6 JUNHO 26 e limitadas a 150.

TLMs: 962 777 231 * Email: vcvnbvespalmourol@gmail.com

ASSOCIADO DO:




Integrado nas FESTAS do CONCELHO

VILA NOVA DA BARQUINHA

Aparece e traz um amigo...

PATROCÍNIO:



A organização não se responsabiliza por qualquer acidente ou prejuízo durante o evento.



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
MÉDIO TEJO

juntos para cuidar dos seus



**ULS MÉDIO TEJO
ATIVA**

**ALERTA AMARELO
DEVIDO À SUBIDA ABRUPTA
DAS TEMPERATURAS**

O calor intenso pode afetar a saúde, sobretudo das crianças, das pessoas mais velhas, dos doentes crónicos e de quem vive sozinho ou tem menos apoio.



-  Beba água com frequência
-  Mantenha-se em locais frescos
-  Evite o sol entre as 11h e as 17h
-  Esteja atento a familiares, vizinhos e pessoas mais isoladas



Temperaturas previstas acima dos **35°C** nos próximos dias na região do Médio Tejo.



**SNS 24
808 24 24 24**

Em caso de sintomas, ligue e procure ajuda.



Proteja-se a si e aos outros. Pequenos cuidados fazem a diferença.



Mais informações em www.dgs.pt